



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE
ESTADO DE MINAS GERAIS
DECRETO N° 1.682, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025.

*Estabelece normas para a organização do
Quadro de Pessoal das Escolas na Rede
Municipal de Ensino de São Sebastião do Oeste
no ano letivo de 2026.*

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica Municipal, Considerando a necessidade do estabelecimento de normas para a distribuição de turmas/aulas entre os profissionais efetivos para atuação na Rede Municipal de Ensino, visando assegurar o atendimento da demanda existente, a expansão do ensino, o funcionamento regular das escolas municipais e tendo em vista a legislação vigente,

DECRETA:

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Este Decreto estabelece normas para a organização do quadro de pessoal das escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental Regular e Educação de Jovens e Adultos nas escolas municipais de São Sebastião do Oeste – Minas Gerais, fundamentando-se nos princípios de gestão democrática.

Art. 2º. Compete à Secretaria Municipal de Educação e aos Diretores Escolares em responsabilidade solidária cumprir e fazer cumprir as disposições deste Decreto e instruções complementares.

Art. 3º. Cabe aos Diretores das escolas organizar o Quadro de Pessoal com base no disposto neste Decreto, seus Anexos e em Instruções Complementares.

Parágrafo único. Observado o disposto neste Decreto e a conveniência pedagógica, compete à escola estabelecer critérios complementares para distribuição de turmas, aulas e turno aos servidores efetivos.

CAPÍTULO II
DA MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL
SEÇÃO I
DA LOTAÇÃO INICIAL POR NOMEAÇÃO

Art. 4º. Na forma do disposto pelo art. 16 da Lei Complementar n° 110/2020 - Plano de Cargos dos Profissionais da Educação, a lotação inicial em cargo público dos profissionais da educação em virtude de nomeação, far-se-á observando-se a disponibilidade de vagas em cada unidade de ensino, as características das classes e a habilitação profissional, conforme se apurar no momento de posse.

SEÇÃO II

Praça Padre Altamiro de Faria, 178 – Centro – São Sebastião do Oeste - MG
CEP 35.567-000 - TELEFONE (37) 3286.1173 - CNPJ 18.308.734/0001-06



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE ESTADO DE MINAS GERAIS DO ENQUADRAMENTO NAS UNIDADES ESCOLARES

Art. 5º. Em face do disposto pelo art. 17 da Lei Complementar nº 110/2020 - Plano de Cargos dos Profissionais da Educação, a lotação dos profissionais que integram o quadro de magistério far-se-á observando-se a disponibilidade de vagas para cada unidade de ensino, as características das turmas e a habilitação profissional, aplicando-se os seguintes critérios objetivos em ordem de precedência:

I – O de mais tempo de efetivo exercício de Magistério Municipal na Escola, Entidade ou Órgão integrante no Sistema Municipal de Ensino;

II – O de mais tempo de efetivo exercício de Magistério no Sistema Municipal de Ensino;

III – O de maior grau na classe;

IV – O de maior nível na classe;

V – O servidor com maior percentual de aproveitamento no último processo de avaliação de desempenho.

§ 1º. Para fins do disposto neste artigo somente será computado tempo de efetivo exercício do magistério, na forma do entendimento recente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais formulado na resposta a consulta Processo 1.148.716, sendo considerando somente o tempo de serviço no Quadro do Magistério referente ao cargo efetivo, excluído do cômputo do tempo de serviço o período em exercício de cargo comissionado ou função de confiança, nos termos da legislação vigente, que o servidor atuou, desde que não seja tempo paralelo.

§ 2º. O tempo de serviço prestado nos cargos de Diretor e Vice-Diretor Escolar computará como efetivo exercício do magistério para os fins da aplicação deste artigo.

§ 3º. Persistindo o empate nos incisos anteriores será classificado o servidor com idade maior.

SEÇÃO III DA REMOÇÃO

Art. 6º. A Remoção interna ou externa pode ocorrer, conforme disposto no art. 18 da Lei Complementar nº 110/2020:

I – A pedido do profissional da educação, mediante requerimento protocolado junto ao Departamento de Pessoal, com a autorização do(a) Secretário(a) Municipal de Educação, desde que preservado o interesse público.

II – Por determinação da administração, a qualquer tempo, por necessidade técnica justificada, observando-se os seguintes critérios objetivos:

a) Redução de quantidade de alunos na unidade escolar;

b) Redução da quantidade de turmas na unidade escolar;

c) Encerramento das atividades da unidade escolar;

d) Existência de vaga na unidade de destino;

e) Anuência do profissional da educação, tanto quanto possível, observando sempre a supremacia do interesse público.

§1º - O requerimento de remoção de que se trata o inciso I do caput deste artigo deve ocorrer entre o final de um exercício e início de outro, preservando-se o curso e o ano letivo do educando.

§2º - As remoções a pedido do profissional da educação condicionam-se à existência de vaga na unidade escolar, Entidade ou órgão do Sistema de Ensino pretendido como destino, observada prioridade aos profissionais da educação que necessitem de readaptação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE ESTADO DE MINAS GERAIS

§3º - A remoção interna ou externa determinada pela administração pública, por necessidade técnica justificada à cargo da Secretaria Municipal de Educação e ou Direção da Unidade de ensino, deve observar a necessária formalização técnico – educacional, cujo registro deve constar do registro público municipal.

Art. 7º. Os profissionais da educação candidatos à remoção para determinada vaga serão classificados obedecidos a seguinte ordem de precedência:

I – O de mais tempo de efetivo exercício de Magistério Municipal, na Escola, Entidade ou Órgão integrante do Sistema Municipal de Ensino.

II – O de mais tempo de efetivo exercício de Magistério no Sistema Municipal de Ensino.

III – O de maior grau na classe.

IV – O de maior nível na classe.

V – O de servidor com maior percentual de aproveitamento no último processo de avaliação de desempenho.

Parágrafo Único. Persistindo o empate nos incisos anteriores será observado o critério de idade maior.

CAPÍTULO III DA JORNADA DE TRABALHO SEÇÃO I DA COMPOSIÇÃO DOS CARGOS

Art. 8º. A carga horária semanal de trabalho para os professores em exercício na regência de aulas/turmas é de 27 h (vinte e sete horas) semanais no cargo de Professor I e II e compreende:

I- aulas destinadas à docência: 18 (dezoito) horas semanais para os cargos de Professor I (regentes de turma) e 18 (dezoito) horas/aulas semanais de 50 (cinquenta) minutos para os cargos de Professor II;

II- 9 (nove) horas semanais destinadas a atividades extraclasses, sendo 2 (duas) horas semanais de reuniões pedagógicas e 7 (sete) horas semanais para planejamento de acordo com as necessidades da escola.

§1º - A hora-atividade a que se refere o inciso II compreende atividades de formação, planejamento, avaliação e reuniões, bem como outras atribuições específicas do cargo que não configurem o exercício da docência, sendo vedada a utilização dessa parcela da carga horária para substituição eventual de professores.

§2º - O professor deverá assumir a regência de aulas necessárias ao cumprimento integral da jornada de trabalho normal prevista para as atividades de regência a que estiver sujeito, em qualquer das atividades, áreas de estudo ou disciplinas para as quais tenha habilitação específica.

§3º - Quando a carga horária do Professor regente de atividade especializada, área de estudo ou disciplina não for suficiente para o cumprimento da jornada semanal de regência, deverá completar sua carga horária em outro órgão de lotação/unidade escolar.

§4º - Na impossibilidade do disposto no item anterior deverá o Órgão de Ensino autorizar a regência de atividade correlata até que se complete o limite fixado de sua carga horária.

§5º - Na impossibilidade de se completar a carga horária conforme disposto nos parágrafos anteriores, a jornada de trabalho será completada com a prestação de serviços

Praça Padre Altamiro de Faria, 178 – Centro – São Sebastião do Oeste - MG

CEP 35.567-000 - TELEFONE (37) 3286.1173 - CNPJ 18.308.734/0001-06



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE ESTADO DE MINAS GERAIS

referentes a elaboração de programas e planos de trabalho, controle e avaliação do rendimento escolar, recuperação de alunos, reuniões, autoaperfeiçoamento, pesquisa educacional e cooperação no âmbito da escola de lotação, para aprimoramento tanto do processo ensino-aprendizagem, como da ação educacional e participação ativa na vida comunitária da escola.

Art. 9º. O Especialista em Educação cumprirá 30 (trinta) horas semanais para o exercício das atividades de planejamento e execução de atividades comuns ao cargo, computando dentro desse limite a carga horária das reuniões pedagógicas.

Parágrafo único. Serão observadas para os Especialistas da Educação: 26 horas para as atividades comuns do cargo, 02 horas para preparação/participação nas Reuniões Pedagógicas na Escola e 02 (duas) horas para planejamento em local de livre escolha do servidor.

Art. 10. Os serventes escolares, serviços, ajudantes de serviços gerais, braçais, auxiliares, técnicos e demais servidores cumprirão suas funções de acordo com a carga horária de seus cargos, nos horários estabelecidos pela direção da escola, visando o bom funcionamento das unidades escolares.

SEÇÃO II

DA DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS, AULAS E FUNÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

Art. 11. O processo de distribuição das turmas/aulas e funções entre os servidores efetivos deverá considerar as características das turmas e dos professores, de modo a favorecer o desenvolvimento integral dos educandos.

Art. 12. O processo de distribuição de turmas/aulas e funções na Rede Municipal acontecerá seguindo os seguintes critérios discriminados no caso de professores nomeados:

I – O de mais tempo de efetivo exercício de Magistério Municipal na Escola, Entidade ou Órgão integrante no Sistema Municipal de Ensino;

II – O de mais tempo de efetivo exercício de Magistério no Sistema Municipal de Ensino;

III – O de maior grau na classe;

IV – O de maior nível na classe;

V – O servidor com maior percentual de aproveitamento no último processo de avaliação de desempenho.

§1º. Para fins do disposto neste artigo somente será computado tempo de efetivo exercício do magistério, na forma do entendimento recente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais formulado na resposta a consulta Processo 1.148.716, sendo considerando somente o tempo de serviço no Quadro do Magistério referente ao cargo efetivo, excluído do cômputo do tempo de serviço o período em exercício de cargo comissionado ou função de confiança, nos termos da legislação vigente, que o servidor atuou, desde que não seja tempo paralelo.

§2º. O tempo de serviço prestado no cargo de Diretor e Vice-Diretor Escolar computará como efetivo exercício do magistério para os fins da aplicação deste artigo.

§3º. Persistindo o empate nos incisos anteriores será classificado o servidor com idade maior.

§4º. A Secretaria Municipal de Educação manterá escalas de tempo de serviço, grau, nível e percentual de avaliação de desempenho para a classificação dos profissionais a que se refere os incisos de I a V.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE ESTADO DE MINAS GERAIS

§5º. A atribuição de aulas entre os professores deve ser feita no limite da carga horária obrigatória de cada cargo, observando-se sucessivamente:

- I – O componente curricular constante da titulação do cargo;
- II – Outro componente curricular para o qual o professor possua habilitação específica;
- III – Outro componente curricular para o qual o professor possua autorização para lecionar.

§6º. Dever-se-á levar em consideração para a distribuição de turmas e aulas entre os professores:

- a) domínio do conhecimento específico relativo ao trabalho pedagógico da função que desempenha;
- b) envolvimento e iniciativa no trabalho didático de avaliar, planejar e implementar as ações educativas adequadas ao ensino-aprendizagem dos educandos;
- c) comprometimento com a organização e cumprimento dos prazos estabelecidos quanto à documentação relativa ao trabalho didático pedagógico;
- d) atuação em comissões de trabalho e representações, reuniões coletivas e encontros entre escola e comunidade;
- e) articulação e desenvolvimento de trabalhos coletivos de forma cooperativa e solidária.

§7º. Havendo conflito entre os critérios anteriormente mencionados, os de ordem pedagógica devem ser priorizados, sob responsabilidade administrativa das equipes gestoras.

§8º. Os servidores que estão em estágio probatório, serão avaliados de acordo com a Lei Municipal nº 209/1991.

§9º. Os professores da rede municipal de ensino deverão se comprometer a participar dos cursos de formação continuada que estiverem em vigor.

§10. As aulas não assumidas por professor que não atender ao disposto nos incisos I, II e III do §5º serão disponibilizadas, sucessivamente, para:

- a) professor habilitado ou autorizado a lecionar em Regime Especial de Jornada;
- b) contratação de servidores mediante listagem de aprovados no Concurso Público 004/2023 e listagem de inscritos vigente.

§11. Compete a direção da escola, juntamente com o(a) Secretário(a) Municipal de Educação e o serviço de inspeção escolar, analisar a documentação do professor para definir se o mesmo atende às condições previstas nas legislações vigentes.

Art.13. As aulas de um mesmo conteúdo que, por exigência curricular, ultrapassem o limite da carga horária básica do professor, devem ser atribuídas, obrigatoriamente, ao mesmo professor regente de aulas, com pagamento adicional, enquanto permanecer nesta situação.

SEÇÃO III DO REGIME ESPECIAL DE TRABALHO

Art. 14. O regime especial de até 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, conforme disposto na Lei Complementar nº 110/2020, poderá ser adotado para:

I – Regência de turma vaga nas séries iniciais do Ensino Fundamental, em turnos diferentes (conforme art. 90, inc. I da Lei Complementar nº 110/2020);

II- Regência de horas-aulas, na proporção de um professor em regime especial para cada grupo de 18 (dezoito) horas-aulas, ou fração quando:

- a) Não houver, na escola, titular da respectiva regência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE ESTADO DE MINAS GERAIS

b) Houver um só titular para a regência e as horas- aula que excederem a 18 (dezoito) horas-aulas.

c) Houver mais de um titular para a regência e o total de horas-aulas excederem à soma de aulas dos regimes básicos a que cada um deles estiver sujeito.

III – Preenchimento temporário de vaga de Especialista em Educação, quando efetuado sem prejuízo das atribuições já exercidas pelo ocupante de cargo do magistério.

IV – O exercício de substituição nos termos da Lei Complementar nº 110/2020.

Art. 15. O regime especial de trabalho para os Especialistas em Educação será adotado quando o volume ou a natureza dos serviços na escola, ou em outro órgão em que estiver lotado, o justificar.

Art. 16. O Regime Especial de Trabalho pode ser proposto ao ocupante, em caráter efetivo, de cargo de magistério, com exercício em escola ou outro órgão e que tenha habilitação específica para o desempenho das atribuições da área carente.

§1º - O ocupante do cargo do quadro do magistério é livre para aceitar ou não o Regime Especial de Trabalho.

§2º - Havendo mais candidatos do que vagas disponíveis para regência em Regime Especial, para classificação dos candidatos, observar-se-á a seguinte ordem de preferência:

I – Para a docência:

- a) Regente da mesma atividade, área de estudo ou disciplina;
- b) Professor de outra titulação, habilitado também para a área carente;
- c) Especialista em Educação habilitado também para a área carente;
- d) Professor autorizado pela SRE Divinópolis para a área carente.

II- Para o exercício das atribuições de Especialista em Educação, aquele que seja habilitado também para a área carente.

Art. 17. Quando, na mesma escola, não houver candidato habilitado para prestar serviço em área carente, poderá ser aproveitado professor ou técnico em educação de outra escola, atribuindo-se lhe o Regime Especial de Trabalho, observada a ordem de preferência do artigo anterior.

Parágrafo único. Persistindo a necessidade de candidato habilitado para prestar serviço na área carente, poderá ser aproveitado professor que seja autorizado a lecionar, com autorização vigente emitida pela Superintendência Regional de Ensino de Divinópolis.

Art. 18. O professor ou Especialista de Educação que assumir aulas/horas em Regime Especial de Trabalho perceberá valor adicional proporcional ao valor do vencimento básico estabelecido na carreira do Professor I e II e do Especialista em Educação.

Art. 19. Poderá ser concedida carga horária em Regime Especial de Trabalho ao professor da carreira de Professor Nível II (anos finais do Ensino Fundamental) para atuar em aulas especializadas da carreira de Professor Nível I (anos iniciais do Ensino Fundamental), desde que habilitado ou autorizado a lecionar o(s) conteúdo(s).

Art. 20. Na atribuição de aulas como Regime Especial de Trabalho o professor habilitado terá prioridade.

Art. 21. A carga horária em Regime Especial de Trabalho, concedida a cada ano, poderá ser reduzida, a qualquer tempo, quando ocorrer:

I – desistência do professor;

II – redução do número de turmas ou de aulas;

III – retorno do titular do cargo, quando se tratar de substituição;

IV – ocorrência de movimentação do professor, por conveniência do sistema;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE ESTADO DE MINAS GERAIS

V – afastamento do exercício do cargo, com ou sem remuneração, por período superior a 60 (sessenta) dias no ano, ainda que em afastamentos alternados, hipótese em que a dispensa ocorrerá imediatamente após o decurso desse período;

VI – ocorrência de faltas no mês em número superior a 10% (dez por cento) da carga horária mensal de trabalho do professor, nela incluída a carga horária de Regime Especial.

VII – resultado insatisfatório na avaliação de desempenho individual, hipótese em que a dispensa ocorrerá após o registro final de cada período avaliatório;

§1º. Na ocorrência da hipótese prevista no inciso VI deste artigo, o professor somente poderá concorrer ao Regime Especial da carga horária no ano subsequente;

§2º. Na hipótese do inciso VII deste artigo, somente poderá ocorrer atribuição de Regime Especial da carga horária quando o professor apresentar resultado satisfatório em período avaliatório subsequente;

§3º. Poderá ainda ocorrer dispensa imediata do Regime Especial de Trabalho à vista de ocorrência disciplinar, devidamente apurada, que contra-indique a permanência do professor, conforme disposto na Lei Municipal nº 209/1991 – Estatuto do Servidor.

§ 4º. É vedada a atribuição de aulas/carga horária ao servidor que se encontra afastado do exercício do cargo.

Art. 22. Após a atribuição de turmas/aulas/carga horária em Regime Especial de Trabalho, o professor não poderá desistir da respectiva carga horária para assumir outra, se não houver interesse de ambas as partes durante o ano letivo.

Art. 23. Os servidores que assumirem aulas em Regime Especial de Trabalho deverão preencher o “Termo de Opção pelo Regime Especial de Jornada”, disposto no Anexo II deste Decreto, que deverá ser arquivado na Pasta Funcional do servidor, com os dados das turmas/aulas assumidas constando o período e demais informações inerentes a função assumida.

SEÇÃO IV DA SUPLÊNCIA / SUBSTITUIÇÃO

Art. 24. Suplência é o exercício temporário das atribuições específicas de cargo do magistério durante a ausência do respectivo titular ou, no caso de vacância, até o provimento do cargo, nos termos, prazos e condições estabelecidas em lei que regule as contratações temporárias por excepcional interesse público.

Art. 25. A suplência dar-se-á:

- I – Por substituição;
- II- Por contratação.

Art. 26. Considera-se nula de pleno direito, responsabilizando-se o responsável pela unidade de ensino, a contratação, permanência ou substituição de servidor público que não atenda ao determinado em lei e ao disposto neste Decreto, sujeitando-o ao resarcimento dos prejuízos dele decorrentes.

Art. 27. Substituição é exercício por ocupante de cargo do magistério das atribuições que competiam a outro que se encontre ausente, sem perda de sua lotação na unidade escolar.

Art. 28. Nos casos de regência, a substituição será exercida:

I – Obrigatoriamente e sem remuneração adicional, por professor da mesma disciplina, área de estudo ou atividade especializada, para completar carga horária de horas-aula até o



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE ESTADO DE MINAS GERAIS

limite a que estiver sujeito, admitindo-se a complementação de jornada em qualquer unidade ou turno da rede municipal de ensino.

II – Facultativamente, com remuneração correspondente ao regime especial de até 40 (quarenta) horas semanais e na seguinte ordem de preferência:

a) Por professor da mesma titulação, em regime básico de trabalho, quando os encargos da substituição ultrapassarem o respectivo limite de horas-aula.

b) Por professor de outra titulação que tenha também habilitação para o exercício das atribuições do professor ausente.

c) Por especialista em educação, lotado em escola ou órgão da mesma localidade, que tenha habilitação para o exercício das atribuições do professor ausente.

d) Por professor de matéria comum à do ausente, com autorização para lecionar emitida pela Superintendência Regional de Ensino de Divinópolis.

Art. 29. A substituição de Especialista em Educação será feita por outro com a mesma habilitação, que esteja no regime básico na escola ou em outro órgão da localidade e que aceite o Regime Especial.

Parágrafo único. Se não houver Especialista em Educação nas condições estabelecidas neste artigo, a substituição far-se-á, facultativamente, por professor com a necessária habilitação, que esteja no regime básico e que aceite o Regime Especial.

Art. 30. É vedado ao ocupante de cargo ou função do magistério, que esteja no Regime Especial de 40(quarenta horas) semanais ou que ocupe dois cargos públicos, o exercício da substituição, ressalvando o disposto neste Decreto e na Lei Complementar nº 110/2020.

CAPÍTULO IV DOS CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DO PROFESSOR AUXILIAR/EVENTUAL, PROFESSOR DE APOIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Art. 31. Caberá a Secretaria Municipal de Educação juntamente com os Diretores Escolares a definição do número de Professor Auxiliar/ Eventual para atuar na Educação infantil (1º e 2º Períodos), nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Art. 32. Na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental o Professor Auxiliar/Eventual e de Apoio será definido em sistema de rotatividade, observando-se os seguintes critérios dentre outros:

I. Ter habilidade profissional para ministrar aulas nas diversas turmas da Rede Municipal, domínio básico de mídias/tecnologias (montagem de data-show, som, vídeo e outros) como apoio aos demais professores;

II. Saber orientar/auxiliar os demais professores quanto ao preenchimento de diários, relatórios e demais documentos;

III. Ter experiência comprovada de boas práticas de alfabetização conjunta aos professores regentes.

IV. Demais critérios, conforme Art. 5º que dispõe sobre o enquadramento nas unidades escolares.

Art. 33. Nos Anos Finais do Ensino Fundamental o Professor de Apoio/Eventual será escolhido observando os seguintes critérios:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE ESTADO DE MINAS GERAIS

- I. Professor excedente a quem não foi atribuída aulas para compor o cargo;
- II. Componentes curriculares com o maior número de cargos criados de acordo com a Lei Complementar nº 110/2020 - Plano de Cargos dos Profissionais da Educação e estão vagos;
- III. O de mais tempo de efetivo exercício de Magistério Municipal na Escola, Entidade ou Órgão integrante do Sistema Municipal de Ensino;
- IV. O de mais tempo de exercício de Magistério no Sistema Municipal de Ensino;
- V. O de maior grau na classe;
- VI. O de maior nível na classe;
- VII. O servidor com maior percentual de aproveitamento no último processo de avaliação de desempenho.

Parágrafo único. Professores com cargo de eventualidade, necessariamente deverão assumir números de aulas que atenda o turno de eventualidade (5 horários).

§1º. De acordo com a distribuição das turmas/aulas entre os Professores Nível II pode ser que haja o fracionamento desta atribuição, ou seja, o professor complete sua carga horária nesta função.

§2º. Havendo empate nos termos do inciso I, terá prioridade o professor com maior tempo de efetivo serviço na rede municipal de ensino de São Sebastião do Oeste – MG.

§3º. Prevalecendo o empate terá prioridade o candidato com idade maior.

§4º. Ao surgirem aulas do conteúdo do cargo do Professor de Apoio/Eventual, ainda que em substituição, por qualquer período, o professor poderá vir a assumir as mesmas, a critério da direção da Unidade Escolar.

Art. 34. São atribuições do Professor Auxiliar/Eventual:

- I. Substituir o professor regente, nas diversas turmas da Educação Infantil, anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, em suas ausências;
- II. Auxiliar a direção da unidade nas atividades escolares seja elas administrativas e/ou pedagógicas, sendo que o atendimento aos projetos pedagógicos direcionados para a alfabetização e/ou aprendizagens deverão ser priorizados;
- III. Registrar no Livro de Ocorrências da escola as atividades desenvolvidas com a turma, quando substituir o regente;
- IV. Organizar, previamente, atividades de leitura, escrita e cálculo que possam ser aplicadas a todas as modalidades de ensino ofertadas na unidade;
- V. Domínio básico de mídias/tecnologias (montagem de data-show, som, vídeo e outros) como apoio aos demais professores; e
- VI. Saber orientar/auxiliar os demais professores quanto ao preenchimento de diários, relatórios e demais documentos.

CAPÍTULO V

DOS CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DE PROFESSOR DE ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL – AEE

Art. 35. O cargo de Professor para atuar no Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas Salas de Recursos Multifuncionais, seguindo obrigatoriamente o disposto na Resolução nº 4 de 02/10/2009, do CNE/CEB, e na Resolução SEE nº 4.256 de 09/01/2020, obedecerá aos seguintes critérios:

**Praça Padre Altamiro de Faria, 178 – Centro – São Sebastião do Oeste - MG
CEP 35.567-000 - TELEFONE (37) 3286.1173 - CNPJ 18.308.734/0001-06**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE ESTADO DE MINAS GERAIS

I – Ter licenciatura em Educação Especial ou ser habilitado em Pedagogia com ênfase em Educação Especial;

II – Licenciatura em qualquer área do conhecimento, acrescida de Pós-graduação em Educação Especial;

III – Licenciatura em qualquer área do conhecimento, acrescida de Pós-graduação em Psicopedagogia ou Neuropsicopedagogia.

§1º. O professor detentor deste cargo deverá manter uma organização dentro de sua carga horária com flexibilidade de turno para acompanhar o aluno junto ao professor regente, sendo:

a) Professor lotado no turno da tarde: três dias atendendo os alunos no turno da tarde, um dia de manhã e um dia fazendo interface / reunião e planejamento junto ao professor regente.

b) Professor lotado no turno da manhã: três dias atendendo os alunos no turno da manhã, um dia à tarde e um dia fazendo interface / reunião e planejamento junto ao professor regente.

§2º. O professor que não atender ao disposto no artigo anterior poderá ser destituído desta função;

§3º. O professor que atuar no AEE estará subordinado ao diretor da escola onde funciona a Sala de Recursos Multifuncionais - SRM e também aos diretores das escolas de origem dos alunos atendidos;

§4º. Deverá haver reuniões mensais com os professores que atuam no AEE e a direção das escolas visando a melhoria do atendimento aos educandos.

§5º. O Professor do AEE deverá fazer devolutiva in loco e por escrito da evolução e das orientações sobre o aluno atendido na SRM.

§6º. Todas as diretrizes do guia de orientação da Educação Especial da rede estadual precisam ser seguidas criteriosamente. *"Art. 8º IV - Professores regentes trabalharem em parceria com os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), disponibilizando o plano de aula antecipadamente para planejamento dos recursos de acessibilidade dos estudantes..."*

CAPÍTULO VI DOS AFASTAMENTOS

Art. 36. A ausência do professor, quando caracterizada a necessidade de substituição, deverá ser comunicada imediatamente pela direção da escola, para a adoção das providências necessárias. No registro deverá constar o nome do(a) professor(a) afastado(a), a justificativa e o período do afastamento, a(s) turma(s)/aula(s) e o(s) respectivo(s) turno(s) de trabalho do professor.

Parágrafo único. No caso de licença saúde o profissional da área da educação apresentará atestado médico original onde conste a evolução, data do diagnóstico, recomendação de afastamento ou repouso das atividades laborativas e exames complementares, além do respectivo CID (Código Internacional de Doença). O atestado deverá ser apresentado à secretaria da escola onde o servidor exerce suas funções no prazo máximo de 48 horas úteis contados da data do início do afastamento do servidor.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE ESTADO DE MINAS GERAIS

CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 37. Todas as fases do procedimento de escolha de turma deverão ser registradas em Ata, cujo formulário será padronizado (anexo I), contendo a assinatura dos participantes. Uma cópia deverá ser arquivada na Secretaria da escola e outra cópia deverá ser encaminhada à Secretaria Municipal de Educação.

Art. 38. Na escola onde há servidor em Ajustamento Funcional o diretor deverá definir, juntamente com o servidor, as atividades que este deverá exercer, observando o cumprimento da carga horária completa de seu respectivo cargo, as necessidades da escola, as restrições constantes do laudo médico oficial, o grau de escolaridade e a experiência do servidor.

Parágrafo único. Os servidores com laudo de Ajustamento Funcional poderão ser aproveitados para as funções de Professor de Ensino do Uso da biblioteca, Auxiliar de Secretaria da Escola, Inspetor de Alunos, Repcionista Escolar e Apoio Pedagógico e/ou ficarão á disposição da Secretaria Municipal de Educação.

Art. 39. A Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica, sendo facultativa ao aluno nas situações estabelecidas na Lei Federal nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003.

Parágrafo único. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental a Educação Física constará da Proposta Curricular como aula especializada.

Art. 40. A Educação Religiosa, de matrícula facultativa para o aluno, será oferecida em todas as séries do Ensino Fundamental regular e constará da Proposta Curricular da escola.

§1º - Nos anos iniciais do Ensino Fundamental a Educação Religiosa constará da Proposta Curricular como aula especializada.

Art. 41. A distribuição das aulas de Educação Física e Educação Religiosa como aula especializada nos anos iniciais do Ensino Fundamental deverão ser planejadas em consonância com as turmas/anos de acordo com as necessidades da escola.

Art. 42. O professor detentor de um cargo, mas com exercício em escolas distintas deverá cumprir a carga horária de reuniões alternadas entre as escolas de acordo com o cronograma preestabelecido.

Art. 43. O professor detentor de dois cargos ou funções em escolas municipais distintas deverá cumprir a carga horária relativa às reuniões em cada um dos cargos.

§1º. Na hipótese de coincidência de horários de reuniões, o servidor deverá comprovar o comparecimento em uma das escolas municipais, onde será computada sua presença nos dois cargos, com alternância entre as escolas.

§2º. Declaração de que o servidor estava lecionando em outra escola no momento da reunião não poderá ser aceita como compensação da carga horária destinada a reunião pedagógica.

Art. 44. A Secretaria Municipal de Educação, a qualquer momento, poderá designar Equipes de Orientação Técnica para verificar o exato cumprimento das normas estabelecidas neste Decreto.

Art. 45. Os casos omissos serão apreciados pela Secretaria Municipal de Educação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE ESTADO DE MINAS GERAIS

Art. 46. Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogado o Decreto nº 1.606, de 21 de janeiro de 2025.

São Sebastião do Oeste, 10 de dezembro de 2025.

André Luís Meireles Prata
Secretário Municipal de Educação

Rômulo Roncally Beirigo
Prefeito Municipal



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE
ESTADO DE MINAS GERAIS**

**ANEXO I
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATA DE ESCOLHA DE TURMA /AULAS/TURNOS**

Unidade Educacional: _____

Ata da reunião para escolha de turma, realizada no dia ____ de _____ de _____, às ____ horas, de acordo com as determinações do Decreto nº 1.682, de 10/12/2025. Procedeu-se à escolha, ficando assim constituído o Quadro de Professores e as respectivas turmas para o ano letivo de 2026.

Segue as assinaturas dos presentes:

São Sebastião do Oeste, ____ de ____ de ____.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE
ESTADO DE MINAS GERAIS

ANEXO II

TERMO DE OPCÃO PELO REGIME ESPECIAL DE JORNADA

A que se refere a Lei Municipal Nº 110/2020

(Formulário a ser arquivado na Pasta Funcional do Servidor)

Ano Letivo: _____

ESCOLA: _____

MUNICÍPIO: São Sebastião do Oeste - MG

Servidor(a): _____

DADOS DO CARGO

Cargo: _____

()Efetivo ()Contratado

Carga Horária Semanal do Cargo: _____ horas

Período do contrato: _____ / _____ / _____ à _____ / _____ / _____

Contratado(a) em: () cargo vago () cargo em substituição

Habilidade: _____

DADOS DA CARGA HORÁRIA EM REGIME ESPECIAL (OPCIONAL)

Escola do Regime Especial: _____

Função: _____

Turma(s): _____

Turno: _____

() Vago () Substituição

DADOS DO SUBSTITUÍDO

Nome: _____

Motivo do Afastamento: _____

Período de afastamento: _____ / _____ / _____ a _____ / _____ / _____

CARGA HORÁRIA CUMPRIDA EM REGIME ESPECIAL

Período do Regime Especial: _____ / _____ / _____ à _____ / _____ / _____

Total de horas assumidas em Regime Especial: _____ horas

OBSERVAÇÕES:

OBS:

São Sebastião do Oeste, _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) servidor(a): _____

Ass. do(a) Diretor(a) da Instituição de Ensino: _____